



PUBLIC AUDIT REPORT

RTRS STANDARD ON RESPONSIBLE SOY PRODUCTION



1. Certification Body Details

Name	FoodChain ID Certification
RTRS member #	
Address	Av. Praia de Belas, 1212, sl 1320
Country	Brazil
Contact Person	Reinaldo Rodrigues
Contact email	reinaldo.rodrigues@fcid.com.br
Accreditation Body	INMETRO
Web Page	www.foodchainid.com

2. Client's Details

Name	Louis Dreyfus Company - LDC Sorriso	CB's client number	
Address	Rod. BR 163, Km 747, Bloco 2, Zona Rural		
Country	Brazil		
Contact Person & Role	Murillo Alves Moreira		
RTRS member #	Yes		
Contact email	murillo.moreira@ldc.com		
Web Page	www.ldc.com		



3. General audit details

Certificate's Number	Soy: RTRS-FCID-AGR-COC- 1775		
	Corn: RTRS-FCID-AGR-COC-CR-1775		
	Non-GMO:		
Certificate Type	Production standard, Group	Number of certified establishments	5
Audit Type	Soy:1st surveillance		
	Corn: 1st surveillance		
	Non-GMO:		
Certificate start date	Soy:23/12/2024 00:00:00	Certificate end date	Soy:23/12/2029 00:00:00
	Corn: 23/12/2024 00:00:00		Corn:23/12/2029 00:00:00
	Non-GMO:		Non-GMO:
Partial Certificate:	Soy:		
	Corn:		
	Non-GMO:		
Year of Harvest Audited	2024/2025		



4.1 Audit Team

Type	Name	Qualifications
Lead Auditor	Gustavo Carvalho	

4.2 Evaluated Standards

Evaluated Standards	<ul style="list-style-type: none">• RTRS Standard for Responsible Soy Production<ul style="list-style-type: none">• Brazilian Interpretation RTRS Standard for Responsible Soy Production• RTRS Group and Multi-site Certification Standard•• RTRS Standard for Responsible Corn Productions•
---------------------	---



4.4 Audit Schedule

Audit date	29/07/2025 00:00	
Audit Summary	<p>O gestor do grupo presta todo o auxílio aos membros nos requisitos RTRS. Além disso, as propriedades auditadas contam com assessorias e assistência técnica em diversas áreas como requisitos agrônômicos, saúde e segurança do trabalho, entre outros.</p> <p>Durante as auditorias foram levantadas não-conformidades nas fazendas auditadas, sendo todas relacionadas ao Padrão de Produção. Entretanto, foi possível evidenciar o comprometimento por parte do gerente do grupo e de seus membros auditados com os princípios e critérios dos Padrões RTRS. Após as auditorias, foram estabelecidos prazos e implementadas ações corretivas ou planos de ações para as não-conformidades encontradas, as quais foram avaliadas pela FoodChain ID. Dessa forma, recomendo que seja mantida a certificação.</p>	
Calculated Days	Number	4
	Description	
Sampling Methodology	<p>Determinação do número de entrevistas: Para determinar o número de entrevistas seguiu-se as recomendações da metodologia SEDEX/SMETA, a qual considera o número de funcionários da organização. As fazendas auditadas possuíam cerca na média de 11 funcionários no total e foram entrevistados 4 trabalhadores, abrangendo funcionários fixos, homens e mulheres. As entrevistas foram conduzidas em grupos e individualmente, sem a presença de superiores.</p>	

5. Details of Units under the scope



Crop	Establishment Name	Location		Coordinates		Planted Area	Total Production (est.)	Total Production (real)
		City	Estate	Lat	Long			
Corn	Fazenda Bahia	Pedra Preta	Mato Grosso	-16.8922	-54.0585	0		0
Corn	Fazendas Ana Paula	Itiquira	Mato Grosso	-17.0369	-54.1221	0		0
Corn	Potrich	Sorriso	Mato Grosso	-12.9221	-55.5315	10344		102612
Corn	Rio Branco	Ipiranga do Norte	Mato Grosso	-11.9567	-56.1528	4646		34289
Corn	Santa Helena	Sorriso	Mato Grosso	-12.5054	-55.866	2452		26524
Soy	Fazenda Bahia	Pedra Preta	Mato Grosso	-16.8922	-54.0585	4318		19293
Soy	Fazendas Ana Paula	Itiquira	Mato Grosso	-17.0369	-54.1221	1952		7239
Soy	Potrich	Sorriso	Mato Grosso	-12.9221	-55.5315	10390		41648
Soy	Rio Branco	Ipiranga do Norte	Mato Grosso	-11.9567	-56.1528	6612		23805



Soy	Santa Helena	Sorriso	Mato Grosso	-12.505 4	-55.866	4640		17236
-----	--------------	---------	-------------	--------------	---------	------	--	-------



5.1 Interviews with stakeholders

Name	Organization/Background	Comments
Não identificado	Sindicato dos Trabalhadores Rurais de	
Name	Organization/Background	Comments
Não identificado	Associação Comunitária Sorriso Jovem FM	
Name	Organization/Background	Comments
Não identificado	Secr do Meio Ambiente e Agricultura de	

5.2 Evaluation Results

5.2.1 RTRS Standard on Responsible Soy production

Principle 1: Legal Compliance and Good Business Practices

Criteria	Description
1.1	Durante a auditoria, foi verificado o atendimento legal das propriedades por meio da avaliação de licenças e documentos obrigatórios, incluindo outorgas para uso de recursos hídricos, licenças ambientais simplificadas, licenças de operação de pivôs, poços artesianos, pátio de descontaminação de aeronaves, oficinas e armazéns, bem como autorizações específicas para captação de água e funcionamento rural. Todas as licenças apresentaram validade vigente e cobertura para as atividades realizadas, não sendo identificadas pendências. Constatou-se ainda que ambas as propriedades possuem políticas formais de anticorrupção, antidiscriminação e prevenção ao assédio, e não há evidências de envolvimento em práticas ilícitas. O atendimento aos requisitos foi considerado satisfatório conforme o padrão RTRS.
1.2	As fazendas contam com matrículas e contratos de arrendamento para todas as áreas de suas fazendas.



1.3	As duas propriedades contam com o apoio da LDC para avaliação e identificação de aspectos sociais, possuindo indicadores definidos e linha de base para monitoramento. Ambas realizam diagnóstico socioambiental por meio da consultoria Produzindo Certo e apresentam resultados acompanhados pela LDC e pela consultoria. As ações incluem melhorias em infraestrutura e gestão, como avaliação de alojamentos, sinalização em áreas de acesso comunitário, avaliação de clima organizacional, redução no consumo de diesel e água, reaproveitamento hídrico, redução no tempo de resposta da comunicação, uso ampliado de produtos biológicos e outras práticas voltadas à sustentabilidade socioambiental.
-----	--

Principle 2: Responsible Labour Conditions

Criteria	Description
2.1	Durante a auditoria, foi evidenciado por meio de entrevistas com colaboradores que ambas as fazendas trabalham com carteira de trabalho digital, não havendo retenção física de documentos. Não há trabalhadores menores de 18 anos e não existe obrigatoriedade de contratação de cônjuges ou filhos. Os salários dos colaboradores foram confirmados, assim como a existência de plano de carreira e treinamentos relacionados às normas de segurança (NR 12, NR 33, NR 31.12, NR 31). Também foram verificados procedimentos formais para comunicação interna, tratamento de sugestões e reclamações, utilizando canais orais e caixas de reclamação. Além disso, ambas as propriedades elaboraram políticas que englobam a proibição de práticas discriminatórias e anticorrupção. Na fazenda Santa Helena, foi constatada a presença de crianças residentes, com documentos de frequência e vacinação devidamente comprovados.
2.2	Foram verificados os contratos de trabalho dos colaboradores, contendo funções, datas de contratação, salários e assinaturas, seguindo o regime CLT. O atendimento aos contratos foi confirmado por meio de entrevistas com os colaboradores. Ambas as propriedades possuem programa anual de treinamentos realizados em maio, durante o período de entressafra, com registros comprovando a realização de treinamentos nas normas NR 12 e NR 31, ministrados pelo técnico Renato Ferreira de Freitas. Conforme descrito no PGR da organização.



2.3	Durante a auditoria, foi evidenciado que ambas as propriedades realizam avaliações de saúde e segurança em conformidade com os requisitos legais, com programas de gerenciamento de riscos no trabalho rural e responsabilidade técnica devidamente atribuída. Foram analisados exames médicos periódicos (ASOs) que comprovaram aptidão dos colaboradores, além de registros de entrega e renovação de EPIs adequados às atividades, com procedimentos claros para descarte e substituição. Ambas contam com consultorias externas para fiscalização regular, supervisão diária local, e planos de ação de emergência abrangentes realizados por empresa especializada. Há também brigadistas treinados e primeiros socorros disponíveis nas fazendas. Além disso, foi verificado inventário atualizado de máquinas e equipamentos conforme NR 12, bem como ordens de serviço para manutenção preventiva desses equipamentos, assegurando a segurança operacional.
2.4	Os funcionários não são impedidos de filiarem-se aos sindicatos locais e são convidados a participarem das reuniões com o sindicato. O desempenho foi considerado satisfatório em ambas as propriedades, conforme confirmado por entrevistas com os colaboradores.
2.5	Os salários mais baixos nas propriedades atendem ao mínimo nacional vigente, com um colaborador



Principle 3: Responsible Community Relations

Criteria	Description
3.1	Ambas as propriedades disponibilizam canais de comunicação para a comunidade e colaboradores, incluindo telefones para reclamações externas, e-mails anônimos e caixas de sugestões abertas periodicamente. Nos últimos 12 meses, não foram registradas reclamações por parte da comunidade ou funcionários, e durante as entrevistas, todos os entrevistados demonstraram satisfação com as fazendas, sem apresentar queixas.
3.2	Em ambas as propriedades, não foram identificadas disputas de terra relacionadas às operações, e não há locais de importância cultural, ecológica ou econômica próximos às áreas auditadas, tornando esses aspectos não aplicáveis.
3.3	Ambas as empresas mantêm registros de todas as reclamações e queixas recebidas, não tendo registrado nenhuma comunicação no último ano. Possuem um sistema implementado para garantir respostas adequadas às reclamações recebidas.
3.4	As unidades priorizam a contratação de mão de obra local, divulgam vagas por diversos canais e mantêm processos de seleção internos. A organização realiza ações sociais e educativas para a comunidade e funcionários, incluindo voluntariado, programas escolares e alfabetização de adultos. Além disso, incentiva o comércio local ao adquirir bens e serviços de fornecedores da região.

Principle 4: Environmental Responsibility

Criteria	Description
----------	-------------



4.1	Auditoria interna do Programa LDC de Agricultura Sustentável foi realizada em duas datas próximas, identificando quatro não conformidades em cada ocasião, relacionadas a aspectos como manutenção de equipamentos, descarte e reutilização de embalagens, e questões estruturais de segurança. Em ambos os casos, o cumprimento das ações corretivas foi verificado com evidências, garantindo o atendimento dos indicadores do sistema RTRS. A competência do auditor foi confirmada, as avaliações foram abrangentes e incluíram todas as informações relevantes, com registros formais das ações corretivas em planos de ação com prazos definidos. Relatórios de avaliação social e ambiental estão disponíveis e considerados satisfatórios.
4.2	A unidade realiza queima de madeira legalizada no secador de sementes, com comprovação das notas fiscais de compra. Conta com um Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos (PGRS) executado por empresa terceirizada, com registros de entrega de recicláveis, sucata, resíduos contaminados, devolução de embalagens vazias de agrotóxicos e descarte de pneus. A destinação dos resíduos prioriza a reciclagem sempre que possível, conforme o indicador 4.2.1, abrangendo todas as operações em campo. Contudo, foi identificada uma não conformidade referente à ausência de estrutura adequada para evitar derramamento de combustível, pois o tanque de armazenamento está instalado sem sistema de contenção.
4.3	A empresa realiza controle rigoroso do abastecimento de combustível, registrando data, placa do veículo, cultura, operador e quantidade abastecida, com assinaturas dos operadores responsáveis. Em relação ao consumo, a primeira unidade apresentou aumento no uso de combustível entre 2023/2024 e 2024/2025, justificado pelo aumento na manutenção das áreas, enquanto a segunda unidade conseguiu reduzir o consumo, atingindo a meta anual de redução de 0,25%. Ambas as unidades possuem procedimentos de análise de solo para correção de tendências negativas e utilizam agricultura de precisão para monitoramento. Adicionalmente, mantêm e conservam áreas de mata nativa; a primeira planta eucalipto sem fins comerciais e usa plantas de cobertura, e a segunda realizou reflorestamento em cerca de 20 hectares fora de áreas protegidas.



4.4	Fazendas Santa Helena e Potich verificadas por meio de mapas comparativos de 2009, 2016 e 2025. Os recursos hídricos estão devidamente mapeados e conservados com vegetação no entorno. Não houve conversão de novas áreas nos períodos avaliados, mantendo a conformidade com os marcos do padrão.
4.5	Foi verificado o mapa de vegetação nativa elaborado com apoio de consultoria especializada, bem como a existência de um plano de monitoramento anual de vegetação e vida silvestre. O gestor do grupo é responsável por ações de recuperação em caso de alterações. Constatou-se proibição de caça em áreas protegidas, com placas informativas distribuídas pela propriedade, e a manutenção de área significativa de vegetação nativa.

Principle 5: Good Agricultural Practices

Criteria	Description
5.1	Ambas as fazendas possuem sistemas implementados de boas práticas agrícolas para o uso consciente de recursos hídricos e produtos químicos, com monitoramento e registro das operações em plataformas online. Realizam mapeamento dos recursos hídricos, que ficam protegidos por vegetação, e contam com consultorias especializadas para avaliação de solo, incluindo amostragem anual de todos os talhões. Não há evidências de contaminação das águas subterrâneas, e estão presentes planos e procedimentos para garantir a aplicação de boas práticas e conformidade com a legislação vigente. A água utilizada na irrigação foi verificada como potável, e práticas sustentáveis, como o uso de placas solares e irrigação eficiente, são adotadas.
5.2	Ambas as fazendas tiveram seus recursos hídricos totalmente mapeados com o apoio de consultoria especializada, sem registros de remoção de vegetação natural ou drenagem de áreas.



5.3	Ambas as fazendas realizam análises de solo para avaliar a matéria orgânica e fertilidade, adotam 100% plantio direto e possuem planos de conservação detalhados em seus manuais de manejo, que incluem práticas como curvas de nível, uso de plantas de cobertura e rotação de culturas. A rotação envolve diferentes culturas por safra, e há registro de aplicação de calcário para controle de erosão em uma das propriedades, com informações armazenadas em sistema ERP específico.
5.4	O Plano de Manejo Integrado de Pragas em ambas as fazendas é conduzido com o apoio da consultoria Produzindo Certo, com monitoramento realizado por sistemas e consultorias especializadas. Os documentos de redução do uso de defensivos agrícolas indicam a aplicação controlada de produtos, priorizando defensivos de origem biológica, e o uso de equipamentos tecnológicos para garantir precisão na aplicação. Os registros incluem receituários agrônômicos detalhados e armazenagem das informações em sistemas ERP, assegurando conformidade legal e monitoramento abrangente de pragas, doenças e plantas daninhas.
5.5	Em ambas as fazendas, o uso de agroquímicos em campo é devidamente registrado conforme padrões RTRS, com controle rigoroso sobre condições de aplicação, descarte de embalagens e armazenamento seguro em galpões que atendem às normativas vigentes. O sistema de controle monitora datas de aplicação e períodos de carência para colheita, prevenindo o acesso não autorizado às áreas. A aplicação de fertilizantes é orientada por agrônomos responsáveis, com suporte adicional de empresas especializadas para manejo de fungicidas.
5.6	Em ambas as fazendas, não são utilizados agroquímicos proibidos, incluindo Paraquat, e a aplicação é realizada com métodos que minimizam riscos à saúde humana, por meio do uso de EPIs, treinamentos e equipamentos adequados
5.7	Ambas as organizações utilizam métodos de controle biológico com produtos licenciados pelos órgãos competentes, adquiridos externamente, já que não possuem fabricação própria. A efetividade dos produtos é testada pela empresa representante, conforme a legislação. Na safra 2024/2025, uma das propriedades utilizou aproximadamente 1,6 kg/ha, enquanto a outra utilizou cerca de 0,5 kg/ha, com registros de notas fiscais correspondentes.



5.8	Ambas as fazendas se mantêm informadas e atualizadas sobre novas pragas invasoras e adotam ações para minimizar sua proliferação. O indicador 5.8.2 foi classificado como NA
5.9	Ambas as fazendas possuem procedimentos atualizados sobre boas práticas na aplicação aérea e anti-deriva de defensivos, com registros de condições climáticas durante as pulverizações. Uma das fazendas não apresentou mapas detalhados das áreas de aplicação, dificultando o monitoramento e o cumprimento dos requisitos, enquanto a outra forneceu mapas operacionais que comprovam a distância adequada de fontes de água e áreas populadas. Nenhuma utiliza agroquímicos das classes Ia, Ib e II da OMS.
5.10	Em nenhuma das fazendas foram identificados casos de interferência das suas atividades nos sistemas de produção das áreas vizinhas.
5.11	Aqui está o resumo em um parágrafo: Em ambas as fazendas foram verificados registros de compra de sementes comerciais, sem utilização de sementes auto propagadas.

5.2.1.1 Annex: Chain of Custody Requirements for Producers

Criteria	Description
2.1	Em ambas as fazendas, todos os carregamentos expedidos são acompanhados por notas fiscais completas, contendo informações essenciais como identificação da organização, cliente, data de emissão, descrição do produto e volume. Além disso, são emitidos documentos de transporte que asseguram a rastreabilidade e vinculam a documentação necessária para o controle adequado.
2.2	Toda a estrutura e os procedimentos para vendas de produtos certificados RTRS em ambas as fazendas são gerenciados pela gestora do Grupo LDC, sediada em Sorriso/MT.
2.3	Em ambas as fazendas, todos os dados e informações relacionados ao balanço de massa são geridos e mantidos, com registros em planilhas preservados por tempo indeterminado.
2.4	A gestora do grupo, fornece uma declaração onde consta os dados referentes a compra de produtos certificados.



5.2.2 RTRS Group and Multi-site Certification Standard

A. Group Elements

Criteria	Description
1.1	<p>O Grupo Sorriso é gerido por uma equipe qualificada, com experiência em padrões de certificação reconhecidos internacionalmente. Os gestores e equipes de monitoramento participam de treinamentos internos e externos para garantir conformidade com os padrões aplicáveis, contando também com assessoria especializada. A organização possui presença nacional, equipes de campo em todas as regiões com unidades produtivas e capacidade administrativa, logística e financeira consolidada.</p> <p>O grupo mantém um Sistema de Controle Interno atualizado, que documenta responsabilidades, processos e autoridades, conferindo aos gestores autoridade para implementar ações corretivas e gerenciar decisões internas para todos os membros do grupo.</p>
1.2	<p>Os gestores do Grupo Sorriso possuem estrutura e assessoria adequadas para administrar produtores de qualquer porte. Todas as unidades seguem processos, manejos e boas práticas consistentes, garantindo conformidade com os padrões de certificação, mesmo aquelas fora do escopo formal.</p> <p>As unidades estão localizadas em regiões específicas e biomas definidos, e os registros do grupo são mantidos atualizados, incluindo procedimentos formais para ingresso, exclusão ou suspensão de membros.</p>
1.3	<p>Os gestores do Grupo Sorriso possuem pleno conhecimento sobre os requisitos de certificação e realizam auditorias internas periódicas em todas as unidades, intensificando visitas quando necessário. Os produtores são informados sobre as regras e padrões aplicáveis, e a gestão da cadeia de custódia e dos créditos é centralizada pelo grupo. Não são realizadas vendas fora dos padrões de certificação.</p> <p>Todas as unidades cumprem os requisitos do padrão, com monitoramento e registro de insumos e consumos, garantindo cálculo adequado das emissões de gases de efeito estufa.</p>

B. Group and multi-site management procedures



Criteria	Description
2.1	<p>O Sistema de Controle Interno do Grupo Sorriso documenta responsabilidades, processos e controles para adesão, operação e monitoramento das unidades produtivas, incluindo treinamentos, auditorias internas, cadeia de custódia e políticas de conformidade.</p> <p>As empresas mantenedoras assinam declarações de compromisso com os padrões de certificação, e os gestores são responsáveis por planejar, implementar e manter todos os requisitos.</p> <p>O monitoramento é realizado por meio de visitas e plataformas de gestão socioambiental, gerando relatórios de checklists e diagnósticos ambientais para todas as unidades, conforme os indicadores de verificação aplicáveis.</p>
2.2	<p>A documentação enviada às empresas mantenedoras das unidades produtivas do Grupo Sorriso está em língua portuguesa e inclui todas as informações pertinentes ao Programa de Certificação RTRS.</p> <p>A adesão ao grupo é formalizada por meio da Declaração Complementar de Participação, assinada pelas empresas, que detalha a estrutura do grupo, responsabilidades dos gestores e membros, normas para ingresso, remoção e ações corretivas, procedimentos para reclamações, incorporação de novos membros e gestão das informações dos membros.</p>

C. Control and monitoring of member/site compliance

Criteria	Description
----------	-------------



3.1	<p>Todas as unidades produtivas do Grupo Sorriso passam por auditorias iniciais para verificar conformidade com os princípios e critérios do padrão de certificação, seguidas de auditorias anuais para unidades de baixo a médio risco e acompanhamentos adicionais para unidades de alto risco, até a resolução de não conformidades.</p> <p>Os diagnósticos são registrados via checklists, que geram relatórios socioambientais na plataforma de gestão, permitindo histórico acessível das auditorias. Todos os processos são documentados e armazenados digitalmente pelos períodos regulamentares.</p> <p>As auditorias iniciais cobrem todos os requisitos do padrão, incluindo critérios de participação e registros fotográficos, e as avaliações de risco são realizadas anualmente, classificando todas as unidades do grupo como baixo risco. O grupo não realiza certificação fora do escopo definido.</p> <p>Não conformidades maiores são tratadas como alto risco e devem ser resolvidas antes da inclusão no escopo de certificação, enquanto não conformidades menores não tratadas no prazo são elevadas a maiores. Os gestores mantêm controle das não conformidades por meio de Solicitações de Ações Corretivas (SAC), estabelecendo prazos e aplicando sanções quando necessário.</p> <p>Auditorias internas adicionais podem ser realizadas conforme a necessidade, e todos os contratos associados a unidades excluídas também são removidos dos registros de volume certificado. Até o momento, não houve exclusões de unidades do Grupo Sorriso.</p>
------------	--

D. Record Keeping

Criteria	Description
----------	-------------



<p>4.1</p>	<p>Todos os registros do Grupo Sorriso são mantidos em meio virtual e em plataformas de gestão, incluindo documentos, planilhas e mapas atualizados. Durante a auditoria, identificou-se que algumas planilhas de controle de produção não estavam atualizadas, afetando temporariamente a rastreabilidade.</p> <p>O Sistema de Controle Interno é fornecido digitalmente às empresas mantenedoras, garantindo acesso às informações legais e ambientais.</p> <p>Os gestores controlam não conformidades por meio de Solicitações de Ações Corretivas (SAC) e centralizam a gestão de vendas de produtos certificados e créditos, mantendo o balanço de massa adequado. Como os membros do grupo ainda estão em processo de certificação, não houve comercialização de créditos na safra atual.</p>
-------------------	---

E. Chain of Custody

<p>Criteria</p>	<p>Description</p>
<p>5.1</p>	<p>Os gestores do Grupo Sorriso controlam os volumes de soja física e de créditos certificados, com balanço de massa rastreável baseado em relatórios de produção.</p> <p>As vendas em meio físico são registradas por contrato, enquanto as diferenças são comercializadas como créditos. Apenas os gestores têm acesso à plataforma de certificação, garantindo controle sobre todas as transações.</p> <p>As unidades produtivas comercializam soja a granel, sem registros de produtos processados, e todas as comunicações e reivindicações seguem a política aplicável do padrão de certificação.</p>

5.2.4 RTRS Standard for Responsible Corn Production

<p>Principle</p>	<p>Description</p>
-------------------------	---------------------------



1	As fazendas do Grupo Sorriso cumprem todos os critérios e indicadores do Princípio 1 do Padrão RTRS para soja, bem como a legislação vigente para milho, utilizando cultivares registradas e produtos químicos devidamente registrados e adquiridos de forma legal.
2	As fazendas do Grupo Sorriso cumprem a maior parte dos critérios e indicadores do Princípio 2 do Padrão RTRS. Todos os trabalhadores são registrados e recebem treinamentos adequados. As práticas de aplicação de produtos químicos seguem as instruções de segurança, incluindo intervalos de reentrada e períodos de carência para colheita.
3	A fazenda cumpre todos os critérios e indicadores do princípio 3 do Padrão RTRS de Produção, conforme evidenciados ao longo da auditoria e registrado no checklist do padrão de soja.
4	As fazendas cumprem todos os critérios e indicadores do Princípio 4 do Padrão RTRS. O uso de combustíveis fósseis é monitorado por meio de relatórios extraídos de software de gestão, os quais demonstram estabilidade no consumo nas últimas safras. Existem diretrizes formais para a redução do consumo, registradas em procedimento específico.
5	As fazendas cumprem a maior parte dos critérios do Princípio 5 do Padrão RTRS. Não há irrigação; o refúgio de culturas é implementado corretamente, correspondendo a 10% da área. Todo o maquinário é higienizado entre safras, sem compartilhamento entre unidades. A colheita é segregada em todas as etapas. Não há uso de Paraquat, e são adotadas boas práticas agrícolas, incluindo treinamentos de combate a incêndios e a formação de brigadistas.



7. Assessment Findings

Summary of findings	<p>Durante as auditorias, foram identificadas não conformidades em uma fazenda auditada, todas relacionadas ao Padrão de Produção. No entanto, foi possível evidenciar que o gerente no grupo tem compromisso com os princípios e critérios dos Padrões RTRS.</p> <p>Após a auditoria, foram estabelecidos prazos e implementadas ações corretivas ou planos de ação para as não conformidades encontradas, os quais foram avaliados pela FoodChain ID.</p> <p>Dessa forma, recomendo a manutenção da certificação.</p>
Next Audit Date	27/07/2026 00:00
Certification decision	Concedida
Client Acknowledge	Comunicado a Murilo Moreira